

**HOMILIA DE DOM DAMASKINOS PARA A FESTA DA
EPIFANIA DO SENHOR EM CURITIBA , EM 06 / 01 / 2019 .**

Em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo, um só Deus. Amém.

- Reverendos Padres,
- Ilustríssimos Senhores Comendadores, Presidente e demais membros do Conselho Paroquial,
- Prezados fiéis e amigos.

(aspecto histórico da Festa)

Hoje celebramos a Santa Epifania, que, na Igreja Ortodoxa, é a Festa do Batismo de Jesus Cristo, sua imersão nas águas do rio Jordão. (Alightas)

Esta é a festa da manifestação divina, que é o sentido da palavra “**Epifania**”, ou ainda “**Teofania**”, pois lembra o dia em que o Senhor Jesus se manifestou pela primeira vez como Deus e como o Messias anunciado pelos profetas e esperado pelo povo.

Foi também o dia em que se manifestou a Santíssima Trindade, pela primeira vez, Pai, Filho e Espírito Santo, pois, como lemos hoje no Santo Evangelho, o Pai fez ouvir sua voz dizendo: “**este é meu filho amado**”, enquanto o Filho recebia o batismo, e o Espírito Santo desceu em forma de pomba sobre Ele.

Esta festa é conhecida também como “**Festa das Luzes**”, porque Deus, que é a Luz Verdadeira se manifesta aos fiéis concedendo-lhes sua luz, para que eles, recebendo a luz divina, possam ser iluminados e iluminar o mundo, pois a Luz divina é aquela que nunca se apaga, “**Luz sem ocaso**”.

Esta festa teve início no Oriente, por volta do século IV (quarto), quando se celebrava, no mesmo dia, juntamente com o nascimento de Jesus (o Natal).

Por isso hoje existem Igrejas que seguem o calendário gregoriano e celebram o Natal em 25 de dezembro e a Epifania em 6 de janeiro, enquanto outras celebram o Natal e o Batismo de Cristo no mesmo dia, em 7 de janeiro, segundo o antigo calendário juliano.

(o sentido teológico da Festa)

Com sua descida às águas do rio Jordão, Jesus levou as criaturas humanas a uma nova posição, diferente daquela que tinham como antigas criaturas, o “**homem velho**”, como se expressou a respeito o apóstolo São Paulo.

A água, em geral simboliza a vida, nesse acontecimento histórico, simbolizava nossa própria vida, e essa transformação nos transmite uma verdade tão sublime que nos é impossível compreender totalmente, devido às nossas limitações humanas.

Cristo imergiu nas águas de nossas vidas, se revestiu delas. Ele que já havia assumido a natureza humana, não permaneceu no simples nível de um contato externo, mas vestiu-se da água como de um manto, santificando-a, e às nossas vidas.

O significado foi claramente expressado nos cânticos da festa de hoje, no Ofício da Santificação das Águas que diz: “**Hoje a natureza das águas é santificada (e iluminada)**”, porque Jesus Cristo fez como que um novo dilúvio, e assim como o dilúvio dos tempos de Noé afogou os pecadores, o de Jesus afogou o pecado nas águas do rio Jordão.

Por isso o hinógrafo continuou, dizendo:

“Hoje, as águas do Jordão se tornam portadoras de cura, com a presença do Senhor.”

“Hoje fomos libertos das velhas lástimas, e, como um novo povo de Deus, fomos salvos.”

“Hoje fomos resgatados das trevas e brilhou para nós a luz do conhecimento de Deus.

“Hoje o Senhor desceu às águas do Jordão para elevar os homens ao alto.”

Nós sabemos que o Batismo cristão é novo nascimento, vida nova para aqueles que são feitos novas criaturas.

Com a santificação da natureza das águas por seu Batismo, o Senhor abriu para nós um caminho novo, o do renascimento pela água e pelo Espírito, levando-nos novamente à primitiva liberdade dada por Deus.

Sobre isso São Cirilo de Jerusalém disse o seguinte: **“No princípio, na obra divina da criação, havia as águas, e no princípio do anúncio do Evangelho, Cristo foi batizado nas águas do Jordão”**. A Velha Criatura e a Nova criatura por Jesus Cristo.

Queridos,

A descida do Senhor Jesus às águas, em seu Batismo, a **imersão** na água, simbolizou sua posterior descida à morte e ao Inferno (Hades), e sua **emersão**, a saída da água, simbolizou sua gloriosa ressurreição corporal dentre os mortos.

Cristo nos levou da antiga vida de pecado para a vida nova da graça; por Ele os Céus se abriram para nós, assim como se abriram quando Jesus saiu das águas do Jordão.

Pela descida de Cristo às águas, em seu Batismo, encontraram-se a glória divina e a humildade do Filho Unigênito de Deus. Esta glória abriu os céus e desceu sobre o Senhor Jesus pela voz do Pai e a pomba, símbolo do Espírito Santo.

Para os fiéis o Batismo significa sua morte e ressurreição com Cristo. Não é somente a entrada nas águas, mas também nossa participação na morte e ressurreição de Jesus Cristo como ensina o apóstolo São Paulo na Epístola aos Romanos, quando disse:

“Ignorais que todos os que fomos batizados em Jesus Cristo, fomos batizados na sua morte? Fomos, pois, sepultados com Ele na sua morte pelo batismo para que, como Cristo ressurgiu dos mortos pela glória do Pai, assim nós também vivamos uma vida nova.”

Queridos,

O Batismo do Senhor Jesus no rio Jordão pelas mãos de seu parente e Precursor, São João Batista, é algo assombroso (espantoso) para nós e para toda a natureza, e os textos litúrgicos que rezamos hoje apresenta várias expressões nesse sentido, como por exemplo:

“As águas te viram e temeram...”

“O Jordão retrocedeu...”

“As nuvens exclamaram admiradas...”

“As águas temeram, e o Precursor exclamou, comovido...”

“Perante ti tremem todas as potências angélicas...”

E o ser humano, nas palavras do compositor sagrado, diz admirado:

“Eu, teu indigno servo, sinto-me temeroso ao proclamar tuas maravilhas, e clamo com piedade: Grande és, ó Senhor, e admiráveis são as tuas obras, e nenhuma palavra corresponde ao louvor de tuas maravilhas.”

Queridos fiéis,

Devido à riqueza do ritual de Bênção da Água na Epifania, pedimos que todos estejam atentos às suas palavras, que transmitem o dom da santificação às nossas vidas, aos nossos lares e locais de trabalho, nos quais deve ser aspergida a água que hoje será santificada.

Rogamos a Deus que a água santa da celebração de hoje seja uma grande bênção para suas vidas neste novo ano de 2019 e por todos os anos, com paz, saúde e prosperidade.

Deus os abençoe.

Dom Damaskinos Mansour

Arcebispo Metropolitano
Arquidiocese Ortodoxa Antioquina
São Paulo – Brasil